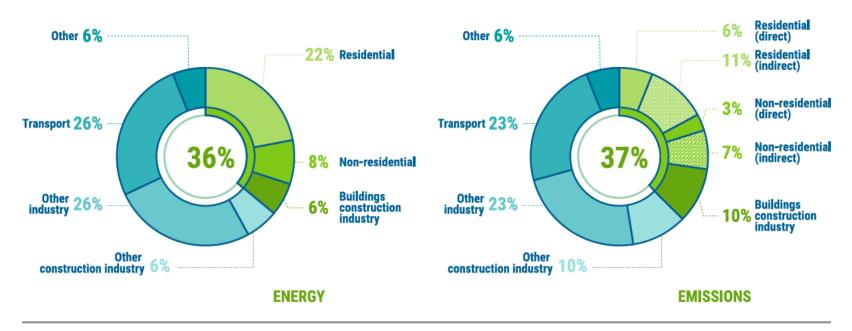


# Consumo de energia e emissões de CO<sub>2</sub> – contribuição dos edifícios e do setor da construção

Figure 2. Buildings and construction's share of global final energy and energy-related CO<sub>2</sub> emissions, 2020

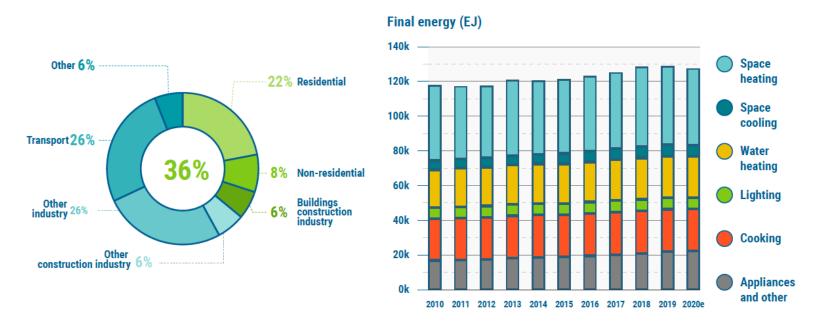


Note: "Buildings construction industry" is the portion (estimated) of overall industry devoted to manufacturing building construction materials such as steel, cement and glass. Indirect emissions are emissions from power generation for electricity and commercial heat.

Source: IEA 2021a. All rights reserved. Adapted from "Tracking Clean Energy Progress"

### Edifícios – como se utiliza a energia?

Figure 13. Global share of buildings and construction final energy (left) and by end use (right), 2020



Notes: "Buildings construction industry" is the portion (estimated) of overall industry devoted to manufacturing building construction materials such as steel, cement and glass. Buildings construction industry related energy use not shown in Panel B.

Source: IEA 2021a. All rights reserved. Adapted from "Tracking Clean Energy Progress"

#### Edifícios – alterações entre 2015 e 2020

-17.2 % 606 246 88 136 81 129 180 2020 2020 2020 2020 2015 Gross floor area Number of NDCs Number of countries **Emissions intensity Energy intensity** Investment which mention (kgCO<sub>3</sub>/m<sup>2</sup>) (MJ/m<sup>2</sup>)(bn m<sup>2</sup>) with building energy (2020 USD bn) buildings codes

Figure 1 - Key changes in buildings sector between 2015 and 2020

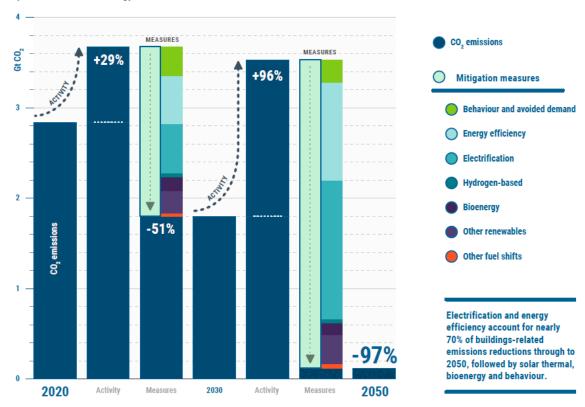
Sources: UNFCCC 2021; Buildings-GSR 2021; IEA 2021a. All rights reserved.

Notes: Emissions intensity is total buildings construction and operations emissions over total floor area, energy intensity is total building operational energy over

#### Estratégias de mitigação

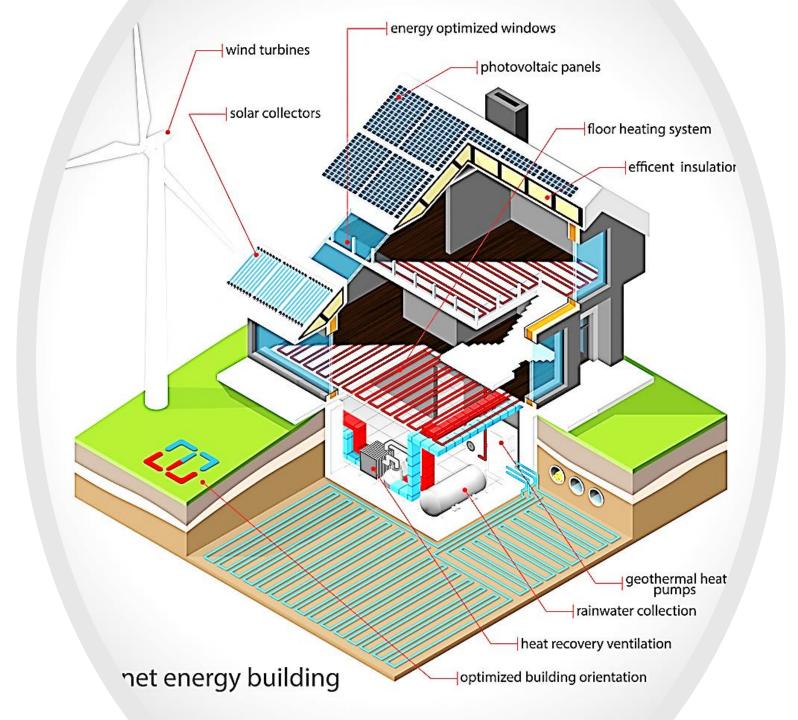
Figure 16. Global direct CO<sub>2</sub> emission reductions by mitigation in building in the net zero energy scenario 2050

Electrification and energy efficiency account for nearly 70% of buildings-related emissions reductions through to 2050, followed by solar thermal, bioenergy and behaviour

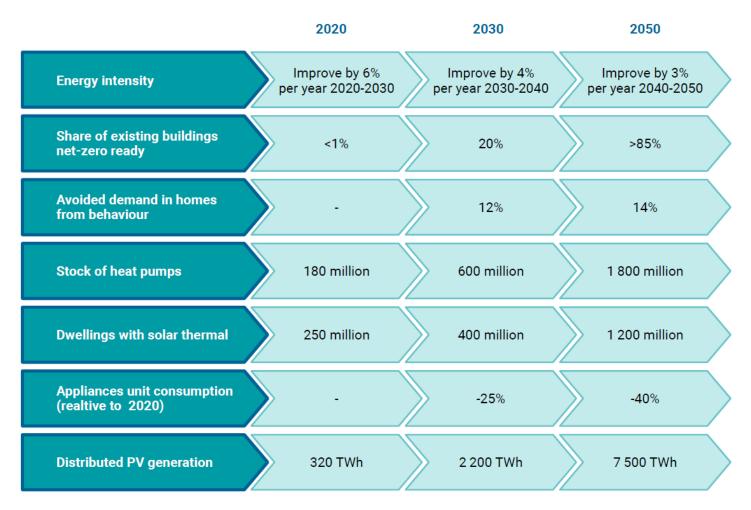


Notes: Activity = change in energy service demand related to rising population, increased floor area and income per capita. Behaviour = change in energy service demand from user decisions, e.g. changing heating temperatures. Avoided demand = change in energy service demand from technology developments, e.g. digitalisation.

Sources: IEA 2021c. All rights reserved.

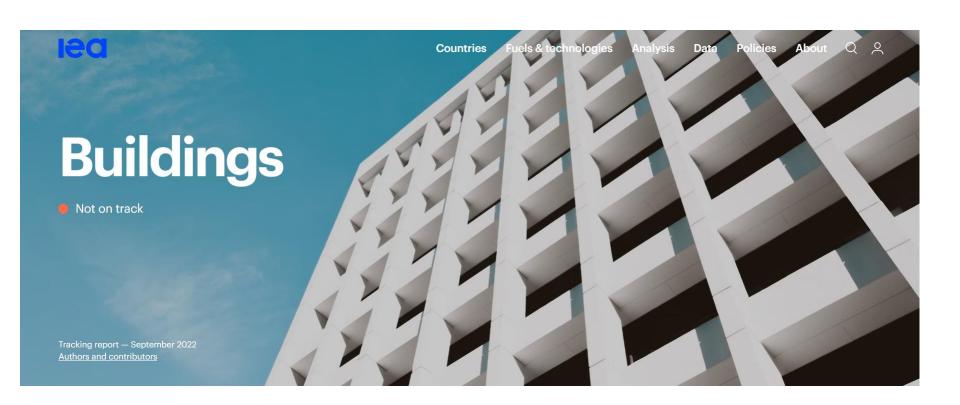


#### **Edifícios** – nearly zero-energy buildings



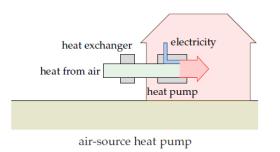
ources: IEA 2021c. All rights reserved.

#### **Buildings**



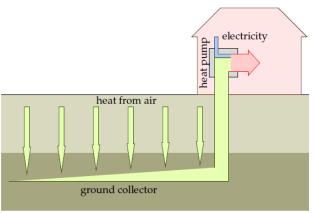
#### **Edifícios** – Bombas de calor





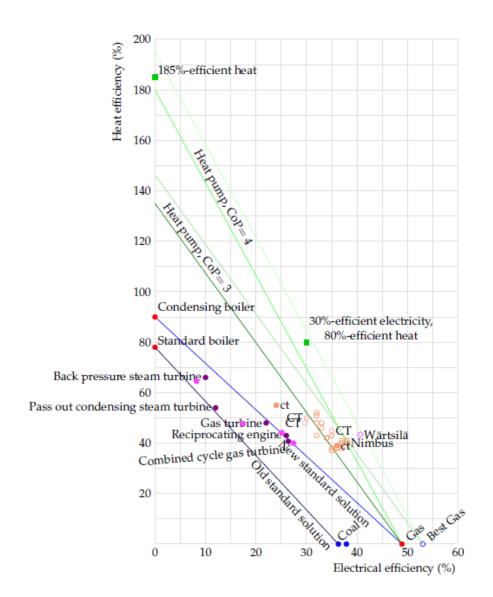






ground-source heat pump

### **Edifícios** – Bombas de calor



#### **Edifícios** – Bombas de calor

#### Cenário:

Aquecimento de uma casa típica no Reino Unido durante 1 ano.

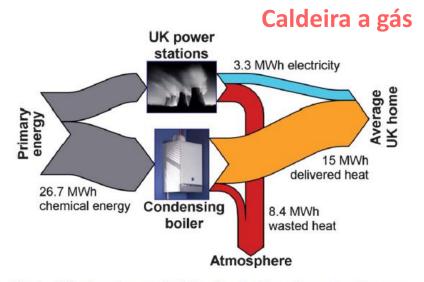
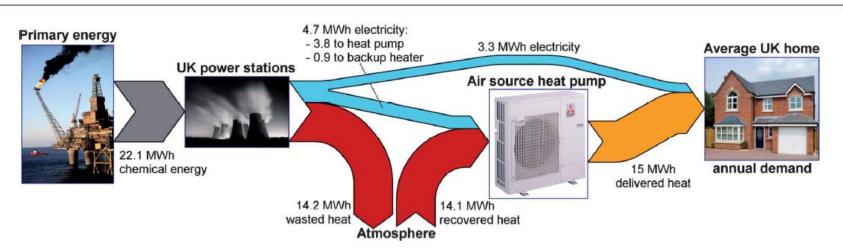


Fig. 2 A Sankey diagram depicting the provision of energy to the same house using a high efficiency condensing gas boiler.

#### Bomba de calor



### Edifícios – autoprodução de energia

**Energia solar térmica** 

Solar Thermal Panels

OR

Solar PV Panels



**Energia solar fotovoltaica** 

#### Edifícios – autoprodução de energia

#### **Energia solar fotovoltaica**

#### Cenário:

Instalar 10 m<sup>2</sup> de painéis no telhado com eficiência de 20%.

Photovoltaic (PV) panels convert sunlight into electricity. Typical solar panels have an efficiency of about 10%; expensive ones perform at 20%. (Fundamental physical laws limit the efficiency of photovoltaic systems to at best 60% with perfect concentrating mirrors or lenses, and 45% without concentration. A mass-produced device with efficiency greater than 30% would be quite remarkable.) The average power delivered by south-facing 20%-efficient photovoltaic panels in Britain would be

$$20\% \times 110 \,\text{W/m}^2 = 22 \,\text{W/m}^2$$
.

Figure 6.5 shows data to back up this number. Let's give every person  $10 \text{ m}^2$  of expensive (20%-efficient) solar panels and cover all south-facing roofs. These will deliver

5 kWh per day per person.







#### **Edifícios** – materiais de isolamento

#### Sector da construção

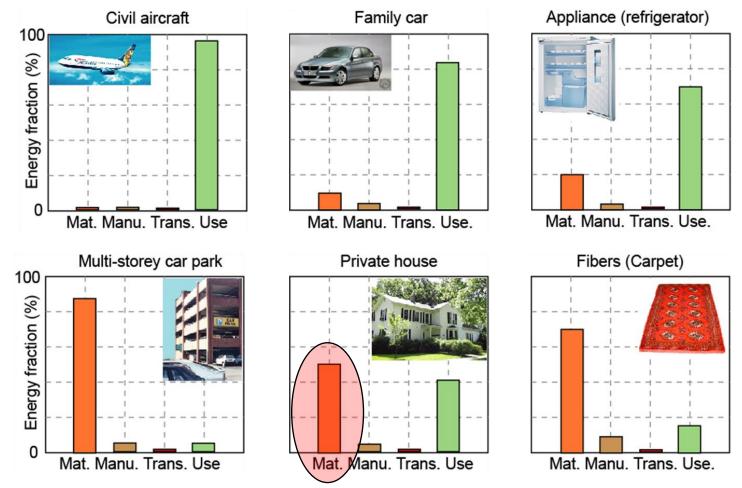
Material	Typical thermal conductivity (W/m/K)	Commonly available formats
Natural materials		
Wood fibre	0.038-0.050	Boards, semi-rigid boards and batts
Paper (cellulose)	0.035-0.040	Loose batts, semi-rigid batts
Hemp	0.038-0.040	Semi-rigid slabs, batts
Wool	0.038-0.040	Semi-rigid boards, rolls
Flax	0.038-0.040	Semi-rigid boards, rolls
Cork	0.038-0.070	Boards, granulated
Synthetic materials		
Mineral fibre	0.032-0.044	Boards, semi-rigid boards, rolls
Glass fibre	0.038-0.041	Boards, semi-rigid boards, rolls
Extruded polystyrene (XPS)	0.033-0.035	Boards
Expanded polystyrene (EPS)	0.037-0.038	Boards
Polyurethane (PUR)/polyisocyanorate (PIR)	0.023-0.026	Boards

## **Edifícios** – estratégias a implementar vs poupanças energéticas

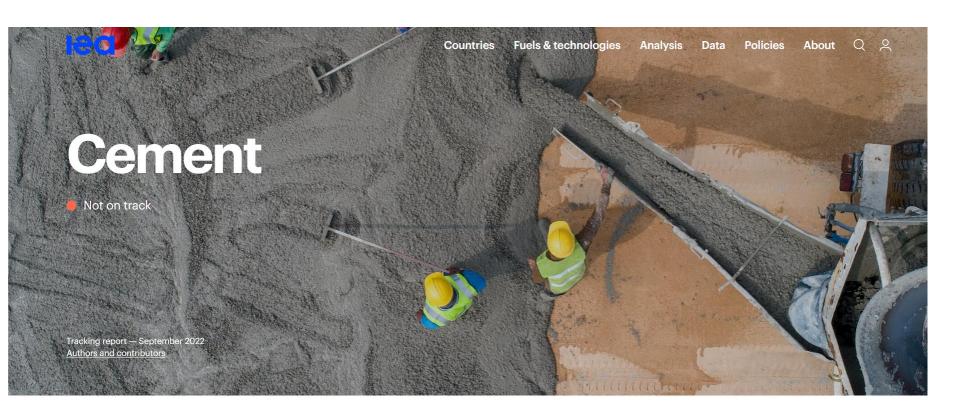
Major action	possible saving
Eliminate draughts.	5kWh/d
Double glazing.	10 kWh/d
Improve wall, roof, and floor insulation.	10 kWh/d
Solar hot water panels.	8kWh/d
Photovoltaic panels.	5kWh/d
Knock down old building and replace by new.	35 kWh/d
Replace fossil-fuel heating by ground-source or	10 kWh/d
air-source heat pumps.	

## Edifícios – utilização de materiais de construção alternativos?

#### Consumo de energia de produtos



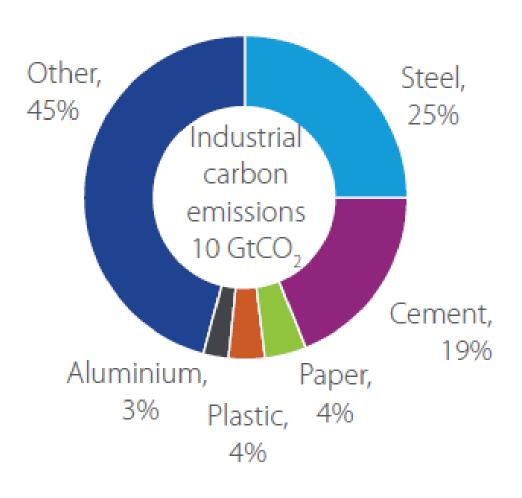
#### **Cement**



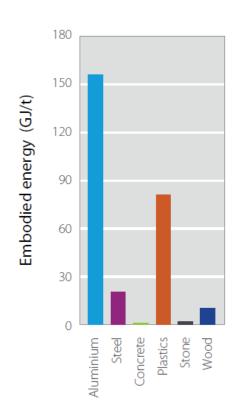
https://www.iea.org/reports/cement

#### Fontes antropogénicas de CO<sub>2</sub> por material

(com identificação de 5 materiais chave)



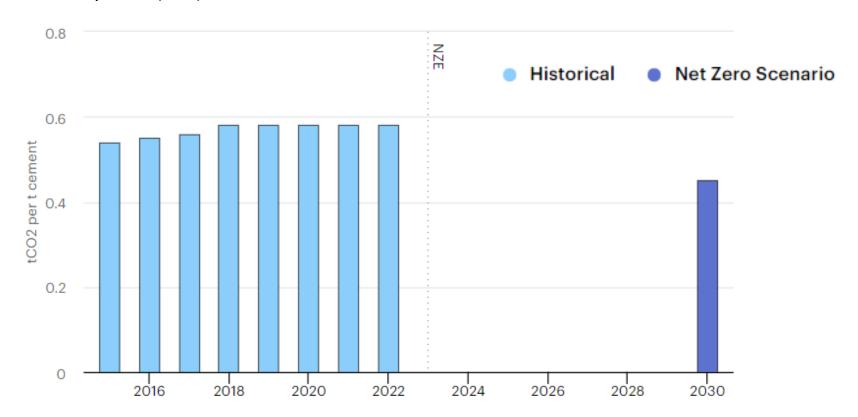
#### Comparação entre diferentes materiais



Material	Global annual production (Mt)	Energy intensity (GJ/t)	Carbon intensity (t CO <sub>2</sub> /t)
Cement	2,800	5	1
Steel	1,400	35	3
Plastic	230	80	3
Paper	390	20	1
Aluminium	70	170	10

#### Direct CO<sub>2</sub> emissions intensity of cement production

The direct  $CO_2$  emissions intensity of cement production has been broadly flat over the last five years, and is estimated to have increased slightly (by 1%) in 2022. In contrast, annual  $CO_2$  intensity declines of 4% through to 2030 are required for the sector to get on track with the Net Zero Emissions by 2050 (NZE) Scenario.



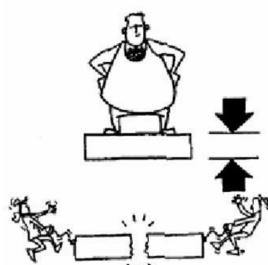
#### Produção de argamassas e betão

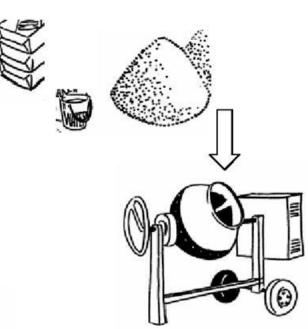
#### Constituents

- Cement/Binder
  - + Aggregates (fine and coarse)
  - + Water
  - (+ Additives)
- Typical ratios:

$$c/a = 1:3$$

$$w/c = 0.4$$





#### **Agregados**

The aggregates are the minerals most consumed on Earth:

The first impact is the biodiversity change/destruction!

- A flat consumes about 150 tons of aggregates, 1km road about 10,000 tons and 1 km of highway about 30,000 tons.
- Globally the total consumption is approximately 20 Gt/year
- The expected demand for this resource will grow at an annual rate of 4.7%.

In Portugal the consumption of aggregates is around 80 million tons/year, however, given the incidence of transport costs in the overall cost of these materials (implying that for each ton the value doubles for each 50 km transportation), meaning that quarries tend to be distributed "almost like mushrooms" throughout the country.

#### Fabricação de cimento Portland

#### Cement manufacturing is a highly complex process.

Raw materials, energy, and resources

Clinker and cement manufacturing

	Quarry	Crusher	Transport <sup>1</sup>	Raw mill	Kiln and preheater/ precalcinator <sup>2</sup>		Cooler <sup>3</sup>	Cement mill	Logis- tics <sup>4</sup>	Total
Energy, mega- joule/ton	40	5	40	100	3,150		160	285	115	3,895
CO <sub>2</sub> , kilogram/to	3 n	1	7	17	479 Calcination process	319 Fossil fuels	28	49	22	925

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Assumed with 1kWh/t/100m.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Assumed global average, data from the Global Cement and Concrete Association, Getting the Numbers Right 2017.

<sup>3</sup>Assumed reciprocating grate cooler with 5kWh/t clinker.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Assumed lorry transportation for average 200km.

#### Desafios na fabricação de cimento Portland

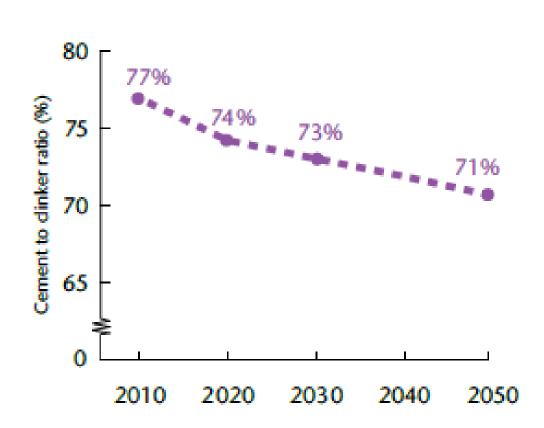
Estima-se que a produção de uma tonelada de cimento Portland comum (OPC) gera aproximadamente 800 Kg de  $CO_2$ . Para além da componente associada à queima de combustível (frequentemente carvão ou coque de petróleo), há que juntar a decomposição da calcite (que gera 0,54 ton de  $CO_2$ /ton. de cimento).

Por isso, a indústria responde por cerca de 7% do total de  $CO_2$  antropogénico libertado globalmente e estima-se ser responsável em 4% do aquecimento global verificado.

Reduções nas emissões podem ser conseguidas através de:

- (i) minimização do teor de clínquer no cimento e uso de materiais suplementares (resíduos?);
- (ii) Uso de combustíveis derivados de resíduos taxa de substituição térmica
- (iii) Desenvolvimento de cimentos não calcários (ex. geopolímeros)

- (i) minimização do teor de clínquer no cimento e uso de materiais suplementares (resíduos?);
- Escórias de alto forno
- Cinzas (centrais termoelétricas a carvão e de biomassa)
- Materiais vulcânicos
- Lama vermelha
- Resíduos de mineração
- etc ...



# (ii) Uso de combustíveis derivados de resíduos — taxa de substituição térmica

O clínquer comum (Portland) é obtido a cerca de 1450 °C.

A substituição dos combustíveis fósseis não renováveis por combustíveis alternativos permite reduzir os custos com combustíveis, as emissões de  $CO_2$ , e, simultaneamente, prestar à sociedade um serviço seguro para que esta se desfaça dos resíduos que gera valorizando-os energeticamente.

- Os materiais usados são:
- Resíduos pré-tratados industriais e municipais
- Pneus
- Resíduos oleosos e solventes
- Plásticos, têxteis e resíduos de papel
- Biomassa
- Farinhas de origem animal
- Lodos de esgoto



# (iii) desenvolvimento de cimentos não calcários (ex. geopolímeros)

- Os geopolímeros são polímeros inorgânicos formados pela reação entre uma solução alcalina e uma fonte de aluminossilicatos;
- O material endurecido apresenta uma estrutura 3D, com meso e microporos, semelhante aos zeólitos;
- Usa-se como cimento ou em aplicações especiais (adsorvente, retentor de metais remediação ambiental).



#### Ligante

- Metacaulino
- Cinzas volantes
- Escórias de alto forno

#### Ativadores alcalinos



